

# A INFLUÊNCIA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NA CARREIRA PROFISSIONAL DOS ALUNOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO PARANHANA - RS

Cristina Birnfeld<sup>1</sup>

Luiz Fernando Costa Neves<sup>2</sup>

## RESUMO

O mercado de trabalho encontra-se cada vez mais competitivo, exigindo que as pessoas nele inseridas mantenham capacitação contínua. O presente estudo teve por objetivo principal analisar a influência do curso de Administração na Carreira Profissional dos alunos de uma instituição de ensino superior do Vale do Paranhana - RS. Como objetivos específicos se propõe a identificar o perfil dos alunos do curso, matriculados no segundo semestre de 2022, trazendo informações acerca de suas experiências e dificuldades em relação ao mercado de trabalho e conhecendo a importância da graduação em suas carreiras profissionais. Demonstra, através dos resultados obtidos com os alunos, a importância do curso superior no mercado de trabalho atual. A fundamentação teórica foi desenvolvida através dos temas: Curso de Graduação em Administração, e mais especificamente sobre o curso da instituição onde foi aplicado o estudo, e por fim, sobre a carreira profissional dos estudantes de Administração. Quanto à metodologia, a presente pesquisa se caracterizou por exploratória e descritiva, e utilizou-se da abordagem quantitativa. Os resultados evidenciaram que apesar das dificuldades advindas de um mercado de trabalho altamente competitivo, os estudantes conseguiram colocação nas grandes áreas da Administração, e receberam oportunidades de crescimento na carreira profissional, porém sentem a necessidade de buscar capacitação contínua. Portanto pode-se concluir que o curso de graduação em Administração é primordial para quem deseja seguir carreira em áreas administrativas.

**Palavras-Chave:** Carreira Profissional. Alunos de Administração. Graduação. Mercado de Trabalho.

## ABSTRACT

The job market is increasingly competitive, requiring people in it to maintain continuous training. The main objective of this study was to analyze the influence of the Administration course on the Professional Career of students from an educational institution in Vale do Paranhana - RS. As specific objectives, it proposes to identify the profile of the students of the course enrolled in the second semester of 2022, bringing information about their experiences and difficulties in relation to the job market and

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Administração das Faculdades Integradas de Taquara – Faccat/RS. *E-mail:* cristinabirnfeld@sou.faccat.br.

<sup>2</sup> Professor orientador das Faculdades Integradas de Taquara – Faccat/RS. *E-mail:* fneves@faccat.br

knowing the importance of graduation in their professional careers. It demonstrates, through the results obtained with the students, the importance of higher education in the current job market. The theoretical foundation was developed through the themes: Undergraduate Course in Administration, and more specifically about the course of the institution where the study was applied, and finally, about the professional career of students of Administration. As for the methodology, the present research was characterized by exploratory and descriptive, and used the quantitative approach. The results showed that despite the difficulties arising from a highly competitive job market, students managed to place in the major areas of Administration, and received opportunities for professional career growth, but feel the need to seek continuous training. Therefore, it can be concluded that the undergraduate course in Administration is essential for those who want to pursue a career in administrative areas.

**Keywords:** Professional career. Administration Students. University graduate. Labor market.

## INTRODUÇÃO

As discussões sobre o mundo do trabalho e a carreira profissional estão presentes no nosso cotidiano em praticamente todos os grupos sociais, seja em reuniões de família, conversas com os amigos, colegas de faculdade, ou no próprio trabalho. É um assunto muito recorrente, pela importância que assume na sociedade atual, onde cada vez mais o ser humano encontra grandes exigências e concorrências acirradas no mercado de trabalho.

No cenário atual, em um mundo dominado pela tecnologia, com mudanças rápidas e constantes, as empresas buscam por capital humano com habilidades e competências que permitam a rápida adaptação a tais mudanças. O mercado de trabalho encontra-se cada vez mais competitivo, exigindo que as pessoas nele inseridas mantenham capacitação contínua, nos encontramos em um momento em que, mesmo para os recém-formados, a inserção no mercado de trabalho, e ainda mais, na área de atuação pretendida vem sendo cada vez mais disputada.

Ter um curso superior, antes era considerado um diferencial competitivo no currículo, atualmente é um requisito básico para o profissional que busca o ingresso no mercado de trabalho e o crescimento profissional. Na área de estudo da Administração, o profissional pode atuar em várias estruturas dentro da organização e existem também diversos setores da sociedade que requerem o serviço de um administrador. Mesmo com várias possibilidades para seguir na carreira profissional e

desempenhar as competências adquiridas ao longo da graduação, os estudantes podem encontrar dificuldades ao ingressar no mercado de trabalho, sejam elas, o excesso de oferta de mão de obra disponível em relação a oferta de cargos, ou quanto a área a ser seguida.

As possíveis dificuldades podem ir além do momento de ingressar no mercado de trabalho, chegando a afetar a busca de uma oportunidade para atuar na área de formação escolhida, levar para a prática, tudo aquilo que foi aprendido na teoria. Muitos conseguem tal oportunidade ainda durante a graduação, seja por meio de estágios oferecidos pelas empresas, por relações pessoais estabelecidas ao longo da vida acadêmica, entre outros. O fato é que, independente do meio, esse processo pode ser marcado por incertezas no que diz respeito a área de atuação a se escolher, dificuldades advindas de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e ainda, a difícil busca pela estabilidade profissional.

Ante o exposto, o presente artigo teve como problema de pesquisa: Qual a influência da graduação na carreira profissional, na percepção dos alunos do curso de Administração de uma instituição de ensino superior do Vale do Paranhana-RS?

A presente pesquisa se justifica pela contribuição para o meio acadêmico, pois apresenta resultados quanto à influência do curso de graduação em Administração na carreira profissional dos alunos, trazendo à comunidade, embasamento que poderá influenciar na decisão de ingressar no curso superior de Administração. A realização da pesquisa trouxe dados atualizados sobre o tema abordado, que poderão também servir de base para estudos futuros.

O objetivo principal do estudo foi analisar a influência do curso de graduação na carreira profissional dos alunos matriculados no segundo semestre de 2022 no curso de Administração de uma instituição de ensino superior do Vale do Paranhana-RS. Como objetivos específicos propôs-se a identificar o perfil destes alunos, trazer informações acerca de suas experiências e dificuldades em relação ao mercado de trabalho e conhecer a importância da graduação em suas carreiras profissionais na percepção destes. Demonstrar, através dos resultados obtidos com os alunos, a importância do curso superior no mercado de trabalho atual.

Na metodologia, adotou-se a pesquisa quantitativa, a qual contou com a aplicação de questionários *on-line* aos alunos, utilizando a ferramenta *Google Forms*. O presente artigo está dividido em cinco capítulos, sendo o primeiro a introdução, na sequência, apresenta-se a fundamentação teórica trazendo informações sobre o

curso graduação em Administração, e mais especificamente sobre o curso da instituição onde foi aplicado o estudo, sobre o mercado de trabalho e a carreira profissional dos estudantes de Administração, a seguir da metodologia, resultados e discussão e, por fim, as considerações finais do presente estudo.

## **2 Curso de Graduação em Administração**

De acordo com Costa (2020), o ser humano só pode progredir porque usou a Administração para organizar a si próprio e a vida em grupos, sendo assim a Administração uma atividade muito antiga, porém, como um corpo organizado de conhecimentos e aplicações sistematizadas, sua história é recente, tendo pouco mais de 100 anos. O autor traz que, as organizações públicas e privadas aumentaram consideravelmente, se tornando mais complexas, e foi necessária a profissionalização das pessoas que dirigiam essas organizações, tornando imprescindível a formação acadêmica.

Segundo o Conselho Federal de Administração (CFA)<sup>3</sup>, a formação do profissional administrador através de um sistema escolar ocorreu gradativamente desde a década de trinta, e a partir da década de quarenta, quando a sociedade passava de um estágio agrário para a industrialização, trazendo a necessidade de mão de obra qualificada e da profissionalização do ensino da Administração e se acentuou com a regulamentação da profissão, ocorrida no Brasil na década de sessenta.

A regulamentação da profissão pela Lei nº 4.769, de 9 de Setembro de 1965 que afirma que o exercício da profissão de Técnico em Administração é privativo dos Bacharéis em Administração Pública ou de empresas, diplomados no Brasil, em cursos regulares de ensino superior com o currículo fixado pelo Conselho Federal de Educação. Seria assim o currículo mínimo para o curso de Administração constituído das seguintes matérias:

- Matemática
- Estatística

---

<sup>3</sup> O Conselho Federal de Administração (CFA) é um órgão normativo, consultivo, orientador e disciplinador da profissão do Administrador e do Tecnólogo, regulamentado pela Lei 4.769, de 09/09/1965, tem como atribuição, entre outras, a disseminação da postura ética e profissional da categoria que representa.

- Contabilidade
- Teoria Econômica
- Economia Brasileira
- Psicologia Aplicada à Administração
- Sociologia Aplicada à Administração
- Instituições de Direito Público e Privado (incluindo Noções de Ética Administrativa)
- Legislação Social
- Legislação Tributária
- Teoria Geral da Administração
- Administração Financeira e Orçamento
- Administração de Pessoal
- Administração de Material

Segundo o CFA, além dessas matérias, o aluno deveria optar obrigatoriamente, por Direito Administrativo, Administração de Produção ou Administração de Vendas para completar o currículo, além de realizar um estágio supervisionado de seis meses, para então obter o diploma. Com essa regulamentação foram instituídos organismos para o controle do exercício da profissão, dando origem aos Conselhos Regionais de Administração (CRAs). Tais conselhos, além de fiscalizar o exercício da profissão, expediam carteiras profissionais para os bacharéis em Administração, que são necessárias para o exercício da profissão, controlando o acesso à mesma, o que contribuiu para a expansão dos cursos de Administração.

Segundo dados do CFA, na década de sessenta, quando se iniciava o ensino da Administração no Brasil, nos EUA já se formavam em torno de 50 mil bacharéis em Administração, por ano. De acordo com Vieira (2020), Administração é o curso superior com o maior número de faculdades chegando a mais de 2.600 e também com o maior número de alunos, mais de 1,3 milhões. O curso chega a formar mais de 114 mil administradores por ano.

A Resolução nº 5, de 14 de Outubro de 2021 que institui as diretrizes nacionais dos cursos de graduação em Administração, traz que o curso deve oferecer aos seus egressos ao longo da formação um conjunto de conteúdos, competências, habilidades e atitudes, para que este seja capaz de integrar os conhecimentos adquiridos à criação ou aprimoramento de modelos de negócios operacionais e organizacionais

sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais, abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica, aplicando técnicas analíticas e quantitativas na análise das oportunidades e resolução de problemas, utilizar o potencial das tecnologias, gerenciar recursos mobilizando as pessoas para o resultado, ter relacionamento interpessoal se comunicando de maneira eficaz, ter autonomia para adquirir novos conhecimentos e competências ao longo de sua vida profissional.

Em pesquisa realizada pelo CFA em 2016, foram identificadas como principais competências do administrador: Identificar problemas, formular e implantar soluções; Desenvolver raciocínio lógico, analítico e crítico sobre a realidade organizacional; Assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle; Ser capaz de negociar, mediar e arbitrar conflitos; Elaborar e interpretar cenários. Além das citadas pelo CFA, Kuzaqui (2020), destaca outras habilidades e competências necessárias ao administrador, sejam elas: a busca sistemática por aprimorar os conhecimentos, criatividade, empreendedorismo, inovação, diversidade cultural e ética.

Segundo Kuzaqui (2020), a Administração, e em consequência o administrador devem adequar seus conhecimentos, habilidades e competências para que possam atender as particularidades do mercado. A formação e a informação devem ser mescladas com as experiências individuais e empresariais em um contexto de comportamentos assertivos.

## **2.1 Curso de Graduação em Administração da Instituição de Ensino Superior do Vale do Paranhana-RS**

Situada no Vale do Paranhana-RS, a instituição conta além do curso de Administração com diversos outros cursos de graduação e pós-graduação. De acordo com dados institucionais, o curso de Administração fundamenta suas atividades nos seguintes objetivos: promover a compreensão dos direitos e deveres do homem, desenvolver a sadia personalidade do acadêmico, e fomentar o desenvolvimento da região, formando profissionais capacitados para as organizações.

Quanto ao mercado de trabalho, o site da Instituição traz que o Bacharel em Administração pode atuar em empresas e instituições públicas e privadas e sem fins lucrativos, em funções de gestão estratégica, tática ou operacional, e ainda prestar

atividades de assessoramento e consultoria. A instituição conta com o Banco de Talentos, um serviço que auxilia na aproximação dos alunos com o mercado de trabalho, buscando promover a empregabilidade por meio de estágios remunerados ou de vagas efetivas. O banco de talentos possibilita aos estudantes um espaço onde podem cadastrar seu currículo, visualizar oportunidades em aberto nas empresas conveniadas e se candidatar para as vagas, as informações disponibilizadas pelos acadêmicos, ficam disponíveis às empresas que tenham interesse em recrutar novos talentos.

Ao longo do curso de Administração, de acordo com informações no site da instituição, são oferecidas condições para que o profissional desenvolva as seguintes competências: Compreensão das relações sociais, políticas, econômicas e culturais do meio em que se insere, atuar com um pensamento articulado e sistêmico, agindo de forma ética e profissional, diagnosticar e analisar problemas, propor e implementar soluções viáveis e eficazes, implementar ações pertinentes ao seu campo de atuação profissional e interesses organizacionais, atuar profissionalmente na administração de organizações, gerir organizações de pequeno, médio e grande porte, manter relações interpessoais fundamentadas na confiança, na solidariedade e no espírito de equipe, agindo com flexibilidade e adaptabilidade e utilizar amplamente os recursos de tecnologia da informação para agilizar os processos administrativos e facilitar a tomada de decisões.

## **2.2 O Mercado de Trabalho e a Carreira Profissional dos estudantes de Administração**

O conceito de carreira vem evoluindo ao longo do tempo, o termo vem do latim *via carraria*, que significa estrada para carros, e no século XIX começou a ser utilizado para definir a trajetória profissional de uma pessoa, segundo Dias (2022), a carreira se trata do percurso profissional da vida de um indivíduo economicamente ativo, um espaço da vida dedicado ao trabalho, e sempre foi pensada como uma sequência linear de posições de trabalho, como se o indivíduo fosse subindo degraus em direção a cargos maiores dentro das organizações.

De acordo com Gold (2019), todos os profissionais estejam eles no mercado de trabalho não, devem estar atentos a complexidade do mundo atual, e buscar por si, desenvolver continuamente novas competências e multifuncionalidade, para se

ajustar às necessidades e prosperar profissionalmente, nessa busca por desenvolvimento profissional surge a palavra “empregabilidade”, que reflete a idéia de que maiores serão as oportunidades de trabalho, quanto maiores forem as competências do indivíduo, o profissional que procurar desenvolver suas competências terá muito mais capacidade de se manter empregável e lidar com os desafios das constantes mudanças. A autora traz ainda que, as empresas demandam de profissionais com capacidade de compreensão das mudanças e abertos à inovação, e as pessoas devem aproveitar essas oportunidades para desenvolver a própria carreira profissional.

Para Dias (2022) o mercado de trabalho é regido pela lei da oferta e da procura, como em um mercado propriamente dito, quem quer vender anuncia e quem quer comprar avalia, sujeito a todas as regras da economia e com períodos de escassez de abundância, Hannickel (2004) afirma que o acesso ao mercado de trabalho gera extrema insegurança no mais amplo sentido, os desempregados vivem o drama da falta de trabalho e renda, os empregados temem perder o emprego e retomar a busca por um novo trabalho, e da mesma forma, os milhares de jovens que saem das universidades com um diploma, que já deixou de ser a garantia de uma vaga no mercado de trabalho, também passam a viver na prática essa realidade, pois não há emprego disponível para todos eles.

A escolha de um curso superior e o início da carreira são etapas importantes da vida, Costa (2020) traz que essa escolha definirá a área de atuação e as atividades que serão desenvolvidas, e o ideal é escolher uma área que traga realização pessoal acima de tudo, segundo o autor, a Administração é uma das áreas mais abrangentes e abre diversas portas, permitindo a rápida inclusão no mercado de trabalho atuando em diversos campos. Para o questionamento "por que estudar Administração? " O autor diz que a resposta pode ser encontrada em inúmeros livros e também experiência individual, tal que as competências de um administrador não são úteis apenas para as organizações, mas também no dia a dia, para lidar com as pessoas dos mais variados perfis, organizar, liderar, planejar, controlar, coordenar, entre outros.

O Conselho Federal de Administração (CFA), para o desempenho de sua missão de controle quantitativo e qualitativo do público que representa e das demandas dos que desenvolvem diariamente as tarefas de administrar, vem realizando pesquisas sobre o perfil do Administrador desde 1995 e nos anos de 1999,



2003, 2006 e 2011, e 2015. A pesquisa mais recente identificou que a maioria dos administradores atuam nas grandes áreas administrativas, na administração geral, financeira, vendas e recursos humanos, em empresas de grande porte (serviços e indústria) e órgãos públicos, ocupando cargos de gerência e analista e com carteira profissional assinada. Dentre os participantes da pesquisa, 53,2% exerciam atividades no setor privado, 33,7% no setor público e 13,1% estavam desempregados.

A pesquisa realizada pelo CFA aponta também que mesmo com a crescente no número de mulheres administradoras, se comparado a primeira pesquisa realizada em 1995, onde se tinham 21% mulheres e 79% homens, a maioria dos administradores são do sexo masculino com um percentual de 66% do total, tendo em média 33 anos de idade, 82% se formaram em universidades particulares, e 89% tem registro no CRA.

Um estudo realizado por Hahn (2012), aplicado aos egressos do curso de Administração das Faculdades Integradas de Taquara-RS, dos anos de 2007 a 2011 aponta que 53% dos entrevistados mudaram de emprego após se formarem, os outros 47% se mantiveram na mesma empresa, e a totalidade trabalhou ao longo da graduação, dos entrevistados que se mantiveram na mesma empresa, 64% apontaram ter recebido mais responsabilidades após se formar. Neste estudo realizado com os egressos do curso, 76% dos entrevistados consideram que as empresas do Vale do Paranhana oferecem oportunidades para os graduados em Administração, e quanto à busca contínua por capacitação, apenas 26% dos entrevistados disse ter continuado os estudos na busca por especializações, após a conclusão da graduação.

Em pesquisa realizada por Costa (2018), no intuito de explorar o perfil profissional dos acadêmicos de um curso de Administração em uma instituição de ensino superior no Vale do Paranhana-RS, identificou-se que os alunos eram em sua maioria, jovens entre 17 e 30 anos, que escolheram o curso de Administração para procurar novos conhecimentos, o que demonstrou que os jovens estão preocupados com a sua qualificação e veem no ensino superior uma oportunidade para se destacar, dentre os entrevistados dos semestres finais do curso, 91% disseram acreditar que a formação ajuda no crescimento profissional.

Quanto às dificuldades encontradas, pode-se observar no estudo de Costa (2018) que a mais apontada pelos participantes foi a falta de experiência, representando 47%, seguido do número elevado de concorrentes por vaga, que

representou 32%, além destes, 19% apontaram como uma dificuldade, não ter conhecimento em outro idioma, e 2% apontaram a falta de conhecimento teórico. Quanto a preparação para o mercado de trabalho, neste estudo pode-se verificar que 47% dos entrevistados se sentia plenamente preparado para os desafios do mercado, independente da situação, 30% sentiam a necessidade de cursar uma pós-graduação, e/ou uma especialização específica, 10% apontaram se sentir preparados para os desafios somente com a graduação, e 13% não se sentiam preparados.

O estudo realizado por Costa (2018) revelou ainda que as expectativas dos alunos quanto ao curso foram atingidas para 75% dos entrevistados, e percebeu-se também que à medida que avançam no curso, conseguem se inserir nas áreas da Administração no mercado de trabalho, uma vez que, muitos ainda atuam em outras áreas, 63% trabalhavam em áreas relacionadas a Administração e 37% trabalhavam em outras áreas. Neste estudo, os alunos consideram que estar inserido no mercado de trabalho é uma oportunidade para aprender novas atividades, que a falta de experiência pesa bastante na conquista à uma vaga de emprego, e até mesmo os concluintes do curso consideram o mercado de trabalho competitivo e desafiador, apontam como necessidade para se obter sucesso na carreira, ir além da graduação, buscando especializações, e também demonstrar competências para se destacar, entre elas; ser proativo e ter capacidade de inovação.

### **3 METODOLOGIA**

O universo de um estudo segundo Lakatos e Marconi (2009) é um conjunto de seres que apresentam pelo menos uma característica em comum, no presente estudo o universo foi constituído pelos alunos do Curso de Administração de uma instituição de ensino superior do Vale do Paranhana-RS, Lakatos e Marconi (2009) dizem ainda que, quando o universo a ser estudado se trata de um grupo grande ou numeroso, por vezes é quase impossível fazer um levantamento do todo, sendo assim necessário investigar apenas uma amostra desse universo, ficou assim definida como amostra deste estudo, os 43 alunos que responderam ao questionário.

Quanto aos objetivos, a presente pesquisa se caracterizou exploratória e descritiva, na medida que estudou e descreveu as características do grupo de alunos matriculados no curso no segundo semestre de 2022 que responderam ao questionário. Segundo Gil (2017), as pesquisas exploratórias têm como objetivo

proporcionar maior familiaridade com o problema, tendo em vista torná-lo mais explícito e aprimorar ideias, e as pesquisas descritivas, segundo o autor tem o objetivo de descrever as características de determinada população ou fenômeno, podendo ser elaboradas com a finalidade de identificar possíveis relações entre as variáveis.

Com base nos objetivos estabelecidos, foi adotada a abordagem quantitativa, de acordo com Gil (2017) para generalizar dados de uma população, a partir de uma amostra dela. Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa foi bibliográfica, na medida em que teve embasamento teórico em material já publicado em livros e artigos científicos e materiais disponibilizados na internet.

A metodologia adotada para a pesquisa foi estudo de caso, que segundo Gil (2017), possibilita se aprofundar em um determinado grupo, organização ou fenômeno, as etapas que envolvem o estudo de caso, consistem na formulação do problema, seleção da amostra, determinação dos procedimentos de coleta e análise dos dados e modelos para a interpretação dos dados.

O estudo se deu com a utilização de dados secundários, que já foram objeto de outros estudos e principalmente, de dados primários, obtidos através da aplicação de questionário *on-line* na plataforma *Google Forms*, ao público alvo do estudo. O questionário utilizado foi misto, contendo algumas perguntas abertas, mas em maioria, questões de múltipla escolha, segundo Lakatos e Marconi (2009), a técnica da múltipla escolha é facilmente tabulável, além de proporcionar uma exploração em profundidade quase tão boa quanto o questionário com perguntas abertas.

A coleta de dados ocorreu durante o mês de agosto de 2022, quando se iniciou o segundo semestre letivo, o questionário foi encaminhado aos alunos via e-mail, juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, com auxílio da secretaria do curso de Administração da instituição, e também por meio de panfletos com QR code para acesso ao mesmo, entregue aos alunos. O questionário esteve disponível para os alunos responderem ao longo de duas semanas, após decorrido esse período, se deu início a análise interpretativa de ordem quantitativa.

Diante do tema pesquisado e dos objetivos do estudo, após a pesquisa bibliográfica e aplicação do questionário, os dados obtidos foram apresentados em uma estrutura descritiva. Desta forma, foram analisados e submetidos a um processo de discussão, com base na fundamentação teórica, e resultados obtidos, para apresentação das conclusões.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a realização da pesquisa foram aplicados no início do mês de agosto de 2022, questionários aos alunos matriculados no curso de Administração, no segundo semestre. Do universo de aproximadamente 200 alunos matriculados, 43 alunos responderam ao questionário, que buscou informações acerca da influência do curso de graduação na carreira profissional de cada um destes alunos.

Após a conclusão da coleta de dados, os resultados obtidos são apresentados a seguir.

Constatou-se que, dos respondentes, a maioria são mulheres, representando 60,5% do total, já em pesquisa realizada pelo CFA, mesmo com a crescente no número de mulheres administradoras, se comparado a primeira pesquisa realizada em 1995, onde se tinham 21% mulheres e 79% homens, a maioria dos administradores são do sexo masculino com um percentual de 66% do total.

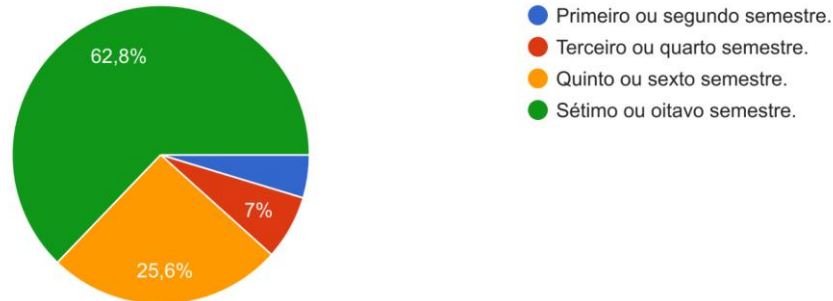
Referente a faixa etária, no presente estudo 13 alunos têm entre 18 e 25 anos, 20 alunos têm entre 26 e 35 anos, e 10 alunos têm 36 anos ou mais, resultado semelhante à pesquisa realizada por Costa (2018), com acadêmicos de um curso de Administração em uma instituição de ensino superior no Vale do Paranhana-RS, onde identificou-se que os alunos eram em sua maioria, jovens entre 17 e 30 anos. Do total de respondentes, 26 ingressaram no curso antes do ano de 2016, e 17 alunos ingressaram a partir de 2016, o total de alunos que já está no curso a mais de 6 anos representa 65,38% dos respondentes.

Conforme representado no gráfico a seguir, apenas 11,7% dos respondentes estão nos semestres iniciais do curso, 25,6% encontram-se cursando entre o quinto ou sexto semestre, e a grande maioria, representando 62,8% está cursando o sétimo ou oitavo semestre.

### **Gráfico 1 - Análise de semestralidade do aluno**

4) Qual semestre do curso você está cursando?

43 respostas



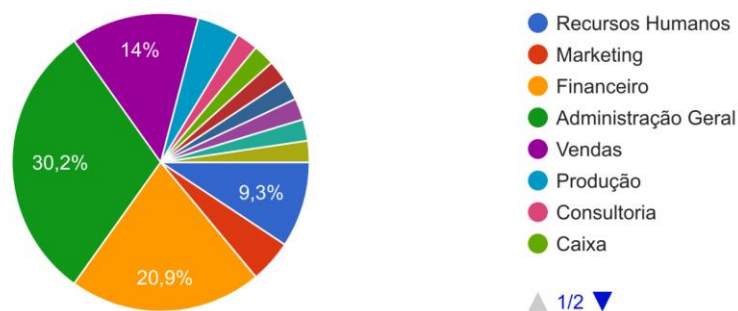
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Quanto à área de atuação, os estudantes atuam profissionalmente em diversas áreas, entre elas; recursos humanos, marketing, financeiro, administrativo, vendas, setor produtivo, consultoria, caixa, programação (PCP), contabilidade, fiscal, societário, exportação, entre outros. O volume mais expressivo de alunos atua na área da administração geral, no financeiro e nas vendas conforme representado graficamente a seguir;

## Gráfico 2 - Área de atuação

5) Em que área você atua profissionalmente?

43 respostas



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

A variedade nas áreas de atuação apontadas pelos respondentes, vai de encontro com a pesquisa nacional realizada pelo Conselho Federal de Administração

(CFA) no ano de 2015, que traz que a maioria dos administradores atuam nas grandes áreas administrativas, na administração geral, financeira, vendas e recursos humanos, e também com o que aponta Costa (2020) que diz que a Administração é uma das áreas mais abrangentes e abre diversas portas, permitindo a rápida inclusão no mercado de trabalho atuando em diversos campos.

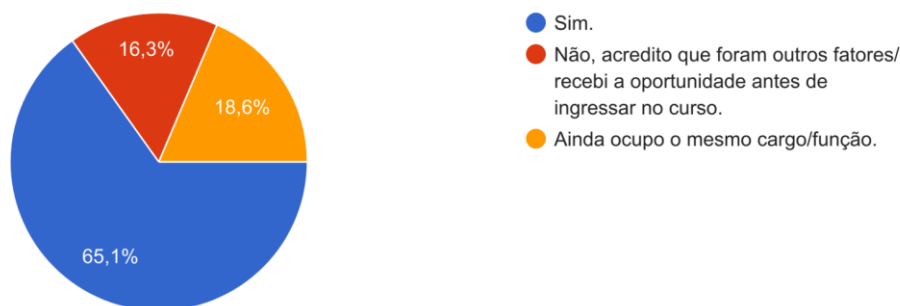
A grande maioria dos respondentes, representando 65,1%, atualmente não está mais na mesma empresa/emprego em que estava quando iniciou sua graduação em administração na instituição.

Conforme representado a seguir, a maioria dos respondentes recebeu oportunidades de crescimento na carreira profissional, e acreditam ser devido estarem cursando o curso superior de Administração.

### Gráfico 3 - Oportunidades na carreira profissional

7) Caso tenha recebido oportunidade de crescimento, você acredita que foi devido a estar cursando Administração?

43 respostas



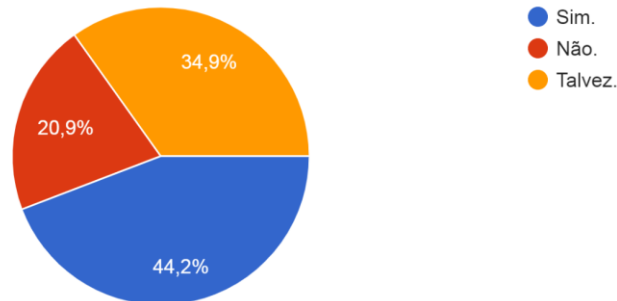
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Após a conclusão do curso, 44,2% dos respondentes pretendem seguir a carreira profissional na mesma empresa em que estão atuando, 34,9% colocaram que “talvez” pretendam seguir na mesma empresa, e 20,9%, não pretendem seguir carreira na empresa atual, conforme representado no gráfico 4;

### Gráfico 4 - Pretensão de seguir carreira na empresa atual

8) Após a conclusão do curso de Administração, você pretende seguir a carreira profissional na empresa em que trabalha atualmente?

43 respostas



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

A proporção de alunos que não pretende seguir e “talvez” pretende seguir carreira profissional na empresa atual vai ao encontro com o resultado encontrado no estudo de Hahn (2012) que aponta que mais da metade (53%) dos entrevistados mudaram de emprego após se formarem, e entre os que ficaram trabalhando na mesma empresa, a maioria apontou que recebeu mais responsabilidades após estar formado.

Quanto às dificuldades para ingressar no mercado de trabalho e na carreira profissional, a mais apontada pelos respondentes foi a exigência de experiência na função, apontada por 18 respondentes (41,9%), seguida da alta competitividade no mercado de trabalho, apontada por 13 respondentes (30,2%), e da falta de vagas na área desejada, 9 respondentes (20,9%), além destes, uma pequena proporção apontou não ter enfrentado dificuldades.

### **Gráfico 5 - Dificuldades para ingressar no mercado de trabalho**

9) Entre as alternativas a seguir, qual você considera que foi sua maior dificuldade para ingressar no mercado de trabalho/carreira profissional:

43 respostas



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Os resultados do presente estudo vão ao encontro com o estudo realizado por Costa (2018), onde a dificuldade mais apontada entre os entrevistados foi a falta de experiência, representando 47%, seguido do número elevado de concorrentes por vaga, apontado por 32% dos entrevistados, além destes, 19% apontaram como uma dificuldade, não ter conhecimento em outro idioma, e 2% apontaram a falta de conhecimento teórico.

Quanto a continuidade na busca por capacitação profissional, o resultado do presente estudo vai contra o resultado obtido no estudo realizado por Hahn (2012) com os egressos do curso de Administração das Faculdades Integradas de Taquara-RS, onde apenas uma média de 26% dos entrevistados disse ter continuado os estudos na busca por especializações, após a conclusão da graduação.

No presente estudo quase a totalidade dos alunos respondentes (97,7%), pretendem continuar buscando capacitação profissional através de cursos, especializações, pós-graduação, o que é de suma importância, pois de acordo com Gold (2019) o profissional que procurar desenvolver suas competências terá muito mais capacidade de se manter empregável e lidar com os desafios das constantes mudanças, para atender as demandas das empresas, sendo esta, uma oportunidade para desenvolver a própria carreira profissional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



O objetivo principal do estudo, referente à analisar a influência do curso de graduação em Administração na carreira profissional dos alunos, na percepção dos mesmos, foi atendido, bem como objetivos específicos de identificar o perfil destes alunos, trazer informações acerca de suas experiências e dificuldades em relação ao mercado de trabalho e conhecer a importância da graduação em suas carreiras profissionais na percepção destes e por fim, através dos resultados obtidos com os alunos, a importância do curso superior no mercado de trabalho atual.

Na pesquisa pode-se verificar que a maioria dos respondentes foram mulheres, e a maior parte dos alunos são jovens entre 18 e 35 anos de idade. A maior parte dos alunos ingressou no curso em período anterior a 2016, estando a mais de 6 anos na instituição, em consequência disso, a maior parte dos respondentes está nos semestres finais do curso.

Quanto à área de atuação, verificou-se que os estudantes atuam profissionalmente em diversas áreas, entre elas; recursos humanos, marketing, financeiro, administrativo, vendas, setor produtivo, consultoria, caixa, programação (PCP), contabilidade, fiscal, societário, exportação, entre outros, entretanto o volume mais expressivo de alunos atua na área da administração geral, no financeiro e nas vendas.

O estudo identificou que a maioria dos estudantes não encontra-se no mesmo emprego/empresa em que atuava quando iniciou a graduação em Administração, e que a maioria recebeu oportunidades de crescimento na carreira profissional ao longo da graduação, o percentual de alunos que se manteve no mesmo cargo/função é menor. Também pode-se identificar que o percentual maior corresponde aos alunos que pretendem seguir a carreira profissional na empresa em que estão atuando.

Em relação às dificuldades encontradas para ingressar no mercado de trabalho, as mais apontadas foram a exigência de experiência, a competitividade alta no mercado de trabalho e a falta de vagas na área desejada. O estudo identificou também que quase a totalidade dos alunos respondentes pretendem continuar buscando capacitação profissional através de cursos, especializações, pós-graduação, entre outros.

Percebeu-se que apesar das dificuldades encontradas pelos alunos ao ingressar na carreira profissional, entre elas a falta de experiência, alta competitividade e falta de vagas na área pretendida, os estudantes conseguiram se inserir no mercado de trabalho, quase em sua totalidade em áreas de atuação

relacionadas à formação acadêmica. Grande parte dos estudantes não atua mais na mesma empresa de quando iniciou os estudos, o que acontece devido às oportunidades de crescimento profissional que surgem ao longo da graduação, a maior parte dos estudantes acredita que tais oportunidades são advindas do fato de estarem estudando Administração.

Após a conclusão do curso, a maior parte dos estudantes pretende seguir carreira na empresa em que está atuando, o que demonstra que se sentem satisfeitos com o cargo ocupado e acreditam na possibilidade de crescimento profissional dentro da organização. Além disso, pretendem continuar buscando capacitação profissional através de cursos, especializações, pós-graduação, entre outros, o que demonstra que percebem no mercado de trabalho atual a necessidade de continuar os estudos.

Ter um curso superior é primordial para o crescimento profissional, porém no cenário atual em um mundo dominado pela tecnologia, com mudanças rápidas e constantes, as empresas buscam por capital humano com habilidades e competências que permitam a rápida adaptação a tais mudanças, o que pode ser visto como uma oportunidade na carreira profissional, trazendo a necessidade da busca por capacitação contínua para se manter em crescimento no mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **Perfil do Administrador - Pesquisa CFA-2015**. Disponível em: <https://cfa.org.br/administracao-administracao/administracao-administrador/>. Acesso em: 15 de abr. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **Pesquisa Nacional Sistema CFA/CRA-2016**. Disponível em: [http://cfa.org.br/wp-content/uploads/2018/02/08Pesquisa-perfil-2016\\_v3\\_web.pdf](http://cfa.org.br/wp-content/uploads/2018/02/08Pesquisa-perfil-2016_v3_web.pdf). Acesso em: 15 de set. 2022.

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO. **O que é CRA-RS?**. Disponível em: <http://www.crars.org.br/o-que-e-crars>. Acesso em: 15 de abr. 2022.

COSTA, Diego Cabral Ferreira da. **Administração em Pauta**. 1ª ed. Brasília: CFA, 2020. Disponível em: <https://cfa.org.br/servicos-publicacoes/>. Acesso em: 23 de abr. 2022.

COSTA, Samanta Hoffmann. **Perfil profissional dos acadêmicos de um curso de Administração em uma instituição de ensino superior do Vale do Paranhana - RS**. Taquara: FACCAT, 2018.

DIAS, Emerson W. **Carreira: A Essência Sobre a Forma**. 1 ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/199231>. Acesso em: 15 de abr. 2022.

FACCAT. **Administração**. Disponível em: <https://www2.faccat.br/portal/?q=Administracao%20-%20Bacharelado>. Acesso em: 15 de abr. 2022.

FACCAT. **Histórico**. Disponível em: <https://www2.faccat.br/portal/?q=historico>. Acesso em: 15 de abr. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GOLD, Miriam. **Gestão de carreira: como ser protagonista da sua própria história**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

HAHN, Patrícia Fabiane. **A empregabilidade dos egressos do curso de Administração das Faculdades Integradas de Taquara: estudo de caso**. Taquara: FACCAT, 2012.

HANNICKEL, Juliana Teresa. **E quando eu me formar: Leitura para Universitários**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

KUAZAQUI, Edmir. **Administração por Competências**. 1 ed. São Paulo: Almedina, 2020.

LAKATOS, Eva Maria. Marina de Andrade Marconi. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=212931-rces005-21&category\\_slug=outubro-2021-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=212931-rces005-21&category_slug=outubro-2021-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 25 de abr. 2022.

VIEIRA, Leandro. **Administrador: o profissional que o Brasil mais precisa**. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/administrador-o-profissional-de-que-o-brasil-mais-precisa>. Acesso em: 23 de abr. 2022.